



SONDAGEM DO CONSUMIDOR

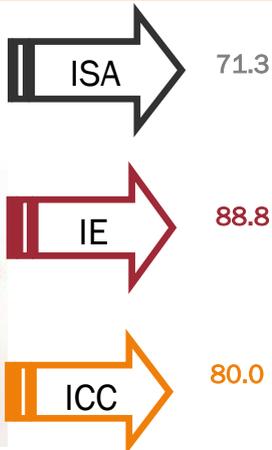


Centro de Estudos e Investigação Científica (CEICIN) - Instituto Superior Politécnico Metropolitano de Angola | Campus Universitário do IMETRO, 1º Andar, Edifício da Biblioteca | Web-site: www.ceicin.com | Luanda – Angola

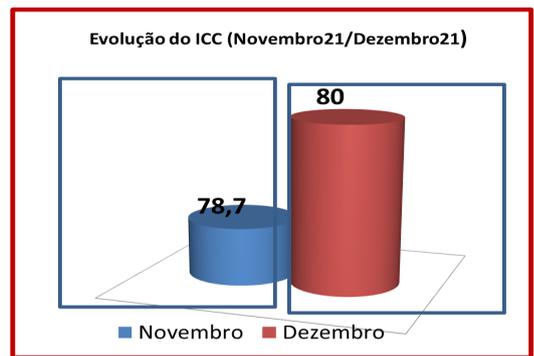
2021 FECHA COM INSATISFAÇÃO NAS INTENÇÕES DE CONSUMO E NA CONFIANÇA DO FUTURO DA ECONOMIA

Índice de Confiança do Consumidor – Dezembro/2021

80



O ano de 2021 fechou com aumento no indicador que mede a confiança dos consumidores de Luanda. O ICC deste mês marcou 80pp contra os 78.7 registados no mês de novembro.



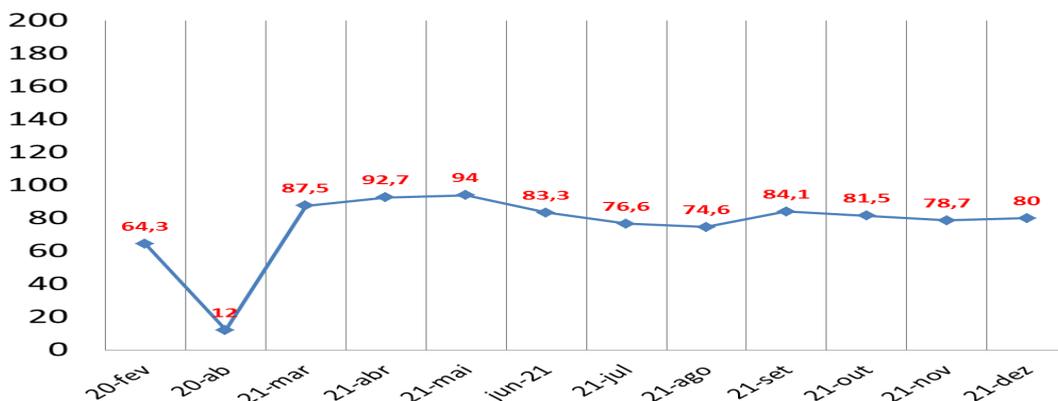
Com isto o sentimento sobre a situação económica atual permaneceu estacionada na insatisfação, com o ISA (Índice de Situação actual) a baixar -7.8pp em relação o mês anterior, ao atingir os 71.3pp contra os 79.1pp do mês anterior. A forte queda deste indicador pode justificar-se na dificuldade que os consumidores tiveram de realizar um hábito que caracteriza este período, que é a frenética corrida ao consumo natalino.

O indicador da Situação Financeira Actual (SFA) e da Demanda Actual (DA), acompanhou este sentimento ao registar 88.1pp e 89.9pp, respectivamente. Único sinal de confiança positiva foi registado no indicador que mede o sentimento quanto a situação futura da economia em geral (IE), que registou aumento de 8.3pp, ao sair de 80.5pp em novembro para os 88.8pp deste mês. A situação financeira futura (SFF) e o ambiente económico futuro (AEF) registaram ligeiras quedas, pontuando 95.2.4pp e 58.8pp, respectivamente.

Este desfecho para o ano de 2021 instaura indefinidas expectativas com relação o ambiente económico futuro, fazendo prever um 2022 ainda complexo em matéria de intenções de consumo.

Desfecho do ICC em 2021 instaura indefinidas expectativas com relação ao ambiente económico e intenções de consumo em 2022.

Índice de Confiança do Consumidor (Dados de Fevereiro /2020 a Dezembro /2021)



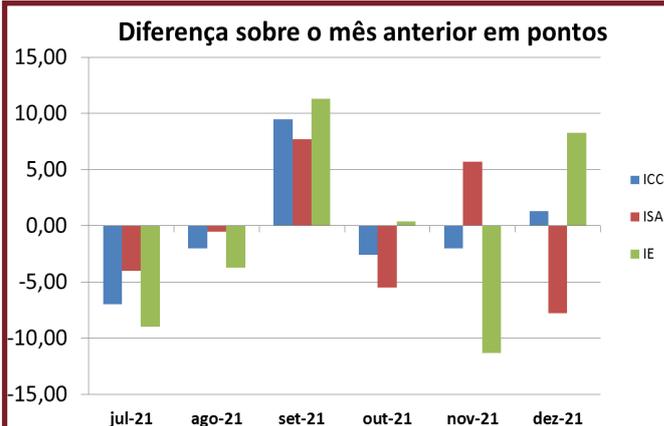
Fonte: CEICin (dados da pesquisa)

SITUAÇÃO DE EMPREGO

A situação de desemprego na capital de Luanda continua a preocupar os cidadãos, depois de quase não se verificar grandes alterações neste indicador ao longo de 2021.

Na sondagem do último mês deste ano 86.47% dos entrevistados confirmaram que ainda continua muito difícil conseguir um emprego estável em Luanda, um aumento de 3.14% neste sentimento face ao mês de Novembro. Apenas 13,54% dos que responderam a sondagem disseram ser relativamente fácil conseguir emprego no contexto actual.

Estes números ajustam-se tecnicamente com o relatório do IEA (Inquérito de Emprego de Angola), do Instituto Nacional de Estatística (INE), que evidenciou que a maior parte das famílias angolanas encontra na economia informal a principal fonte de rendimento, absorvendo 81% da população empregada, com as mulheres a representar 90% do contingente de trabalhadoras no desemprego formal (Cf. INE: IEA, novembro.2021).



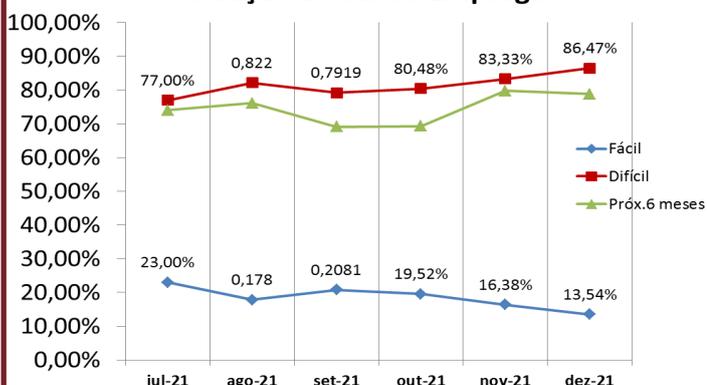
De Julho á Agosto, o ICC assinalou tendência de queda em todos os indicadores que o compõem, porém no mês de Setembro registou acentuado aumento de 9.5pp, com declínio de -2.6pp e -2pp respectivamente em Outubro e Novembro. Já no mês de Dezembro, o indicador aumentou 1.3pp.

Os resultados desses indicadores demonstram a insatisfação persistente das famílias quanto a situação presente da economia, sendo que neste último o ISA também foi captado em baixas de -7.8pp.

A avaliação negativa dos agentes económicos nesta sondagem, leva a concluir que as reformas económicas implementadas no país com base nos programas do FMI, e a estabilidade macroeconómica alcançada, ainda não se reflectiram na melhoria da qualidade de vida dos angolanos.

Os consumidores revelaram-se expectantes quanto ao futuro da economia, já que o índice de expectativa (IE) registou aumento de 8.3pp no mês de Dezembro.

Situação actual de Emprego

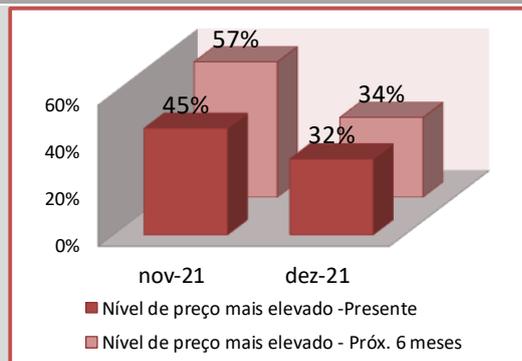


NÍVEL DE PREÇOS

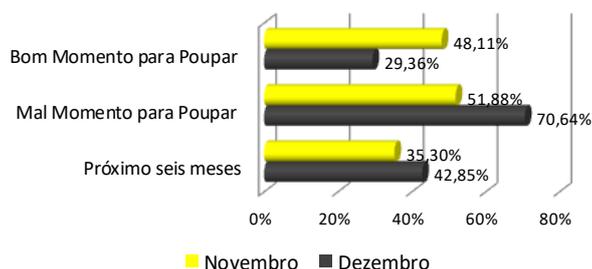
O indicador de preços ao consumidor apresentou queda neste mês, pois 32% dos consumidores entrevistados (menos 13% em relação o mês passado) afirmaram que os preços estão mais altos do que no mês anterior. Os consumidores de Luanda mostraram-se pouco confiantes na desaceleração dos preços, já que a percentagem dos que acreditam que o nível de preços poderá aumentar elevou-se para 34% nesta sondagem.

Estes dados confirmam o IPCN do INE deste período, segundo os quais o custo de vida em Angola aumentou 27,03% em Dezembro de 2021, o pior registo nos últimos quatro anos. Em Luanda, o principal centro de consumo do país, os preços aumentaram 2,2% em termos mensais, elevando a taxa acumulada do ano para 30,4%.

As projecções de baixa nos preços permanecem por enquanto pouco confiantes. A consultora Oxford Economics Africa, por exemplo, estima que a inflação de 2022 poderá atingir 18,3%, em média depois dos 25,7% registados em 2021, se ocorrer uma apreciação da taxa média de câmbio do kwana e um concomitante abrandamento na subida dos preços das matérias-primas (Cf. ANGONOTICIAS, Dezembro. 2021).



Poupança Sob Investigação



Dezembro registou aumento ligeiro de 18.76 pontos no indicador de poupança das famílias, ao atingir 70.64% de entrevistados que afirmam que estão num momento em que não conseguem fazer poupança, contra 29.36% que afirmaram ser um período bom para poupar. Para os próximos seis meses, aumentou consideravelmente para 13.49% o percentual de consumidores que estima que a sua capacidade de poupar poderá aumentar. Os luandenses estimam que daqui a seis meses o quadro político-económico do país estará mais claro, o que permitirá as famílias fazerem escolhas mais acertadas entre consumir hoje ou poupar para consumir posteriormente.

ENTENDA O ÍNDICE DE SONDAGEM DO CONSUMIDOR

O objectivo principal do Índice de Confiança do Consumidor é identificar o "humor" dos consumidores de Luanda mediante sua percepção relativa às suas condições financeiras, às suas perspectivas futuras e também à percepção que o consumidor tem das condições económicas do país. O ICC varia de 0 a 200, calculado com base em perguntas dicotómicas (respostas positivas ou negativas) nos moldes do indicador de confiança de Michigan, criado em 1950. No início dos anos 2000 a equipe de investigadores do CEICIn/IMETRO adaptou a metodologia original às necessidades angolanas.

O inquérito, que acompanha a evolução da economia de mercado da capital angolana com base nos hábitos e tendências de consumo, assim como nos níveis de confiança no futuro, que resultam da percepção das políticas e decisões económicas do governo, é aplicado mensalmente a 500 cidadãos escolhidos aleatoriamente em diversos perímetros da capital angolana. O mérito da pesquisa qualitativa é a possibilidade de captar, e antever, movimentos no ambiente económico no curto e médio prazos através da mensuração, em forma de Indicador de dispersão que varia de 0 a 200 pontos, onde valores inferiores a 100 reflectem avaliação negativa e valores acima de 100 mostram-se como avaliações positivas para cada indicador assinalado.

Os resultados gerados são de grande valia para o aprimoramento das políticas económicas (presentes e futuras), pelos órgãos públicos responsáveis, e um importante auxiliar de decisões de investimento, consumo e aplicações das pessoas, famílias e instituições em geral.

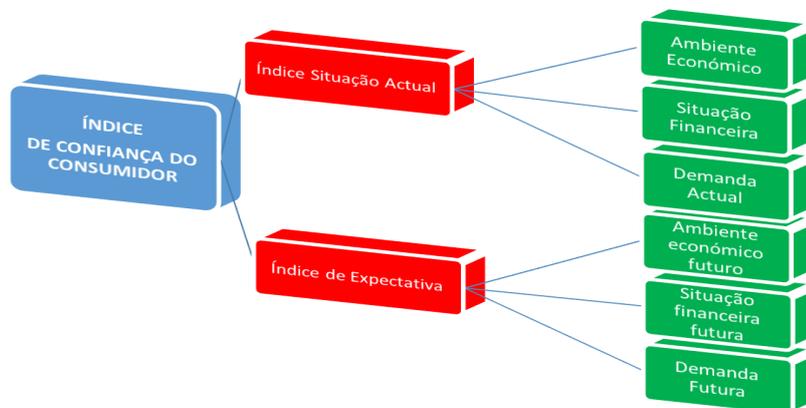


Figura 1: Concepção da formação do indicador

Onde, $Indicador = 100 + (RF_i - RD_i)$

RF_i → proporção de respostas favoráveis na questão "i"

RD_i → proporção de respostas desfavoráveis na questão "i"



Período de Colecta

Foram entrevistadas 520 pessoas entre os dias 1 - 14/11 de 2021



Mais informações

Para os detalhes metodológicos, questionário e locais de colecta desta edição, consulte: <http://www.ceicin.com>

SONDAGEM DO CONSUMIDOR | Publicação do **Centro de Estudos e Investigação Científica** | Instituto Superior Politécnico Metropolitano de Angola | Direcção: Prof. Doutor Afonso Dala Coxi Fula (Vice-Presidente para Investigação e Pós-graduação / IMETRO) | Prof. Doutor Zakeu A. Zengo (Director Geral); **Assistente de pesquisa:** Denise António | **Investigadores Responsáveis:** Prof. Francisco Kapalu (PhD), Prof. Zakeu A. Zengo (PhD) | **Investigadores Associados:** Prof. Mílvio Perez (PhD), Prof. Carlos Lopes (PhD), Prof. Armando Manuel (MA), Prof. Amândio Mavela (DO), Prof. José Nkosi (PhD), Prof. Benedito Manuel (PhD), Prof. Eliseu Vunge (MA), Prof. Isaura Cavalcanti Soares (MA), Prof. Paulo Vica (MA), Prof. Josué Chilundulo (MA), Prof. Lubanza Pedro (MA) Prof. Chocolate Brás (MA) | Prof. Garcia Quitari (MA) | **Estagiários (Iniciação Científica):** César Munhongo, Meda da Silva | Campus Universitário do IMETRO, 1º Andar, Edifício Biblioteca | Web-site: www.ceicin.com | Telefones: +244 222 779 731 | +244 913 020 714 | Correio electrónico: info@ceicin.com

MISSÃO

“Produzir, promover e difundir conhecimento, contribuindo na capacitação de pessoas e no desenvolvimento social e económico de Angola”

Centro de Estudos e Investigação Científica – CEICIN do Instituto Superior Politécnico Metropolitano de Angola | Direcção: Prof. Doutor Zakeu A. Zengo (Director Geral); Prof. Doutor Francisco Kapalu (Director Técnico) | Assistente de Pesquisa: Denise António | Campus Universitário do IMETRO, 1º Andar, Edifício Biblioteca | Web-site: www.ceicin.com

OUTRAS SONDAGENS E PUBLICAÇÕES DO CEICIN

Barómetro de Conjuntura Socioeconómica
Observatório do Petróleo
Sondagem da Inflação




IMETRO
A Marca da Educação Instituto Superior Politécnico Metropolitano de Angola

PÓS-GRADUAÇÃO
INSCRIÇÕES ABERTAS



ESCOLHA ENTRE CARREIRAS VALORIZADAS NO MERCADO

- Finanças Empresariais
- Gestão Pública e Desenvolvimento Local
- Gestão e Administração de Instituições de Ensino Superior

Omnem Intellegenda
Project Management

Central de Atendimento:
+244 935 304 593 e 937 671 889
Email: cursosposgraduacao.imetrom@gmail.com

PARCEIROS:



CENTRO DE ESTUDOS E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Instituto Superior Politécnico Metropolitano de Angola

Campus Universitário do Morro Bento II, 1º andar | Edifício da Biblioteca

Tel: +244 222 779 731 | Tel: +244 913 020 714 | Correio electrónico: info@ceicin.com